

correu a audiência pública semanal. “Contemplai a beleza da criação, glorificando o amor do Criador. Que a sua bênção vos acompanhe”, acrescentou, na saudação aos presentes.

O Papa Francisco convidou os peregrinos a ser “construtores de unidade e de paz”, na família, na Igreja e na sociedade, bem como a testemunhar o Evangelho, “sempre disponíveis para os pobres e quem se encontra em dificuldades”. OC / foto: LUSA

PROGRAMA

15 de agosto (2ª feira): Solenidade da Assunção da Virgem Santa Maria. Horário das missas: Igreja paroquial, às 10h45, 12h, 13h e 19h.

15 de agosto (2ª feira): III aniversário da Paróquia Nossa Senhora da Boavista.

17 de agosto (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

17 de agosto (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

18 de agosto (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 21h às 22h30.

19 de agosto (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 18 de Julho a 18 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h00;

Ao sábado: às 16h e 19h00;

Ao domingo: às 10h45, 12h00, 13h00 e 19h00.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h00.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVIII, Nº 38, 13 - 20 de agosto de 2022



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A caminho de Jerusalém e da cruz, Jesus dá aos discípulos algumas indicações para entender a missão que o Pai Lhe confiou, missão que eles devem continuar mais tarde. O Evangelho mostra que o objectivo de Jesus não passava por conservar intacto o que já existia, mas o objectivo de Jesus passava por “incendiar o mundo”, pondo em causa tudo aquilo que escraviza o homem e o priva de vida. O “fogo” que Jesus veio atear, fogo purificador e transformador, tem que atingir o coração e transformar a vida de todos os cristãos.

A proposta de Jesus não passa pela manutenção de uma paz podre, que não questiona nem incomoda ninguém, mas por opções radicais, que interpelam e que obrigam a decisões arriscadas. No entanto, a Igreja de Jesus, em muitas comunidades, aceita, muitas vezes, viver com as ideologias que escravizam e oprimem. Quando isto acontece, e com humildade reconhecemos, tem acontecido variadas vezes ao longo da história, a Igreja estará a ser fiel a esse Jesus, que veio lançar o fogo à terra e que não veio trazer a paz, mas a divisão?

A sua paz não é como a nossa. É o fruto do amor, mas de um amor desconcertante pelas suas exigências: “amai os vossos inimigos”. O amor que Jesus nos veio revelar e dar é o amor do Pai. Diante de Jesus, é preciso escolher: ou acolher o seu amor, ou fecharmo-nos em nós mesmos pelo egoísmo e pela indiferença.

Jesus vem pôr a nu o nosso coração. A proposta de Jesus é exigente e radical; assim, não pode deixar de criar divisão. Alguns acolhem-na, outros rejeitam-na. Alguns vêem nela uma proposta de libertação, outros não estão interessados nem em Jesus nem nos valores que Ele propõe. Peça-mos a Deus para nos ajudar a libertar de tudo aquilo que entrava a nossa liberdade, tudo aquilo que nos impede de ser felizes.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XX DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do livro de Jeremias (Jer 38,4-6.8-10)

Naqueles dias, os ministros disseram ao rei de Judá: «Esse Jeremias deve morrer, porque semeia o desânimo entre os combatentes que ficaram na cidade e também todo o povo com as palavras que diz. Este homem não procura o bem do povo, mas a sua perdição». O rei Sedecias respondeu: «Ele está nas vossas mãos; o rei não tem poder para vos contrariar». Aporaram-se então de Jeremias e, por meio de cordas, fizeram-no descer à cisterna do príncipe Melquias, situada no pátio da guarda. Na cisterna não havia água, mas apenas lodo, e Jeremias atolou-se no lodo. Entretanto, Ebed-Melec, o etíope, saiu do palácio e falou ao rei: «Ó rei, meu senhor, esses homens procederam muito mal tratando assim o profeta Jeremias: meteram-no na cisterna, onde vai morrer de fome, pois já não há pão na cidade». Então o rei ordenou a Ebed-Melec, o etíope: «Leva daqui contigo três homens e retira da cisterna o profeta Jeremias, antes que ele morra». Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

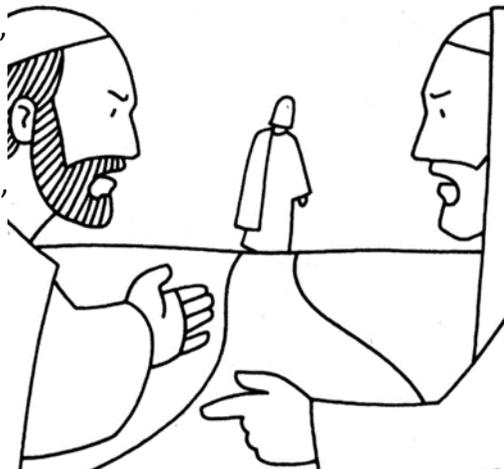
Salmo 39 (40)

Refrão: Senhor, socorrei-me sem demora.

Esperei no Senhor com toda a confiança e Ele atendeu-me. Ouviu o meu clamor e retirou-me do abismo e do lamaçal, assentou os meus pés na rocha e firmou os meus passos.

Pôs em meus lábios um cântico novo, um hino de louvor ao nosso Deus. Vendo isto, muitos hão-de temer e pôr a sua confiança no Senhor.

Eu sou pobre e infeliz:
Senhor, cuidai de mim.
Sois o meu protector e libertador:
ó meu Deus, não tardeis.



LEITURA II – Leitura da Epístola aos hebreus (Heb 12,1-4)

Irmãos: Estando nós rodeados de tão grande número de testemunhas, ponhamos de parte todo o fardo e pecado que nos cerca e corramos com perseverança para o combate que se apresenta diante de nós, fixando os olhos em Jesus, guia da nossa fé e autor da sua perfeição. Renunciando à alegria que tinha ao seu alcance, Ele suportou a cruz, desprezando a sua ignomínia, e está sentado à direita do trono de Deus. Pensai n’Aquele que suportou contra Si tão grande hostilidade da parte dos pecadores, para não vos deixardes abater pelo desânimo. Vós ainda não resististes até ao sangue, na luta contra o pecado. Palavra do Senhor

ALELUIA

Jo 10,27 - As minhas ovelhas escutam a minha voz, diz o Senhor;
Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 12, 49-53)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Eu vim trazer o fogo à terra e que quero Eu senão que ele se acenda? Tenho de receber um baptismo e estou ansioso até que ele se realize. Pensais que Eu vim estabelecer a paz na terra? Não. Eu vos digo que vim trazer a divisão. A partir de agora, estarão cinco divididos numa casa: três contra dois e dois contra três. Estarão divididos o pai contra o filho e o filho contra o pai, a mãe contra a filha e a filha contra a mãe, a sogra contra a nora e a nora contra a sogra». Palavra da salvação

Tempo de férias

O Papa deu alguns conselhos para as pessoas que se encontram a gozar férias, no verão, recomendando que encontrem tempo para a oração e a partilha.

“Desejo que o período de férias seja para vós um tempo de descanso e também uma oportunidade para reavivar os laços com Deus e os homens. Não descureis a oração diária, a participação na Eucaristia dominical e a partilha do tempo com os outros”, referiu, no Auditório Paulo VI, onde de-